

Preços na região descem no terceiro trimestre de 2019

No terceiro trimestre de 2019, a taxa de inflação diminuiu 0,1%, infletindo quatro anos de aumentos sucessivos. O peso dos empréstimos atingiu o valor mínimo dos últimos sete anos. Estas são algumas das conclusões do n.º 44 do “Centro de Portugal – Boletim Trimestral”, publicação que analisa a evolução conjuntural da Região Centro.

No terceiro trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto registou um aumento homólogo real de 1,9%, resultado do contributo positivo da procura interna e negativo da procura externa líquida. A taxa de desemprego nacional desceu para os 6,1%, valor mais baixo da série. O nível de preços diminuiu 0,2% face ao trimestre homólogo, invertendo a tendência de aumento dos trimestres anteriores. A confiança dos consumidores tornou a diminuir e o indicador de clima económico voltou a desacelerar.

Relativamente à Região Centro, no mercado de trabalho, neste trimestre, continuou a verificar-se uma redução do desemprego e um aumento do emprego. Também a taxa de atividade cresceu, face a igual período do ano anterior. Em contraste, o salário médio líquido mensal dos trabalhadores por conta de outrem da região diminuiu relativamente ao trimestre homólogo, o que já não sucedia há dois anos.

No setor empresarial da Região Centro, face a igual período do ano anterior, assistiu-se novamente a um aumento das empresas constituídas e a uma redução significativa das ações de insolvência. O peso dos empréstimos vencidos no total dos concedidos continuou a diminuir, atingindo o valor mais baixo dos últimos sete anos. Também os empréstimos concedidos às empresas mantiveram a tendência de queda. No setor da construção, as obras concluídas evidenciaram uma evolução positiva, a avaliar pelos crescimentos homólogos em todos os indicadores. Já os edifícios licenciados, apesar de terem continuado a diminuir, apresentaram alguns sinais de melhoria com aumentos homólogos significativos nas construções novas e nos novos fogos para habitação familiar.

A atividade turística regional mostrou uma evolução muito positiva, evidenciada pelos crescimentos homólogos superiores à média nacional nos hóspedes, nas dormidas e nos proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico. Nas relações comerciais da região com o mercado externo assistiu-se a uma contração homóloga real das saídas e das entradas de bens, contrariamente à evolução nacional. Relativamente ao consumo privado regional, quase todos os indicadores apresentaram, neste trimestre, evoluções positivas. Já a taxa de inflação homóloga regional aumentou 0,5%, sendo este crescimento o mais baixo dos últimos três anos.

Terceiro trimestre de 2019

		Região Centro	Portugal
Taxa de emprego (15 e mais anos)	%	57,2	55,8
Taxa de desemprego	%	4,8	6,1
Taxa de atividade (15 e mais anos)	%	60,1	59,5
Empresas constituídas	variação homóloga (%)	8,9	10,8
Empréstimos concedidos a sociedades não financeiras	variação homóloga real (%)	-2,1	-3,3
Empréstimos vencidos (em percentagem dos concedidos)	%	6,6	6,4
Saídas de bens	variação homóloga real (%)	3,1	1,4
Entradas de bens	variação homóloga real (%)	2,7	8,0
Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico	variação homóloga (%)	2,4	2,9
Edifícios licenciados	variação homóloga (%)	-1,8	4,2
Índice de Preços no Consumidor	variação homóloga (%)	-0,1	-0,2

No PORTUGAL 2020, até 30 de setembro de 2019, estavam aprovados 5,8 mil milhões de euros de fundos europeus para apoiar 8,8 mil milhões de euros de investimentos na Região Centro. O COMPETE 2020 era o programa operacional com mais relevância na região e o FEDER o fundo que tinha cofinanciado a maioria dos montantes aprovados.

Consulte [aqui](#) a versão integral do “Centro de Portugal – Boletim Trimestral n.º 44”.